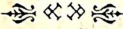


O CHRISTÃO

Nós prérgamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.



Redacção :

Rua da Quitanda N. 39

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO VII

Rio de Janeiro, Janeiro de 1898.

NUM. 73

“O CHRISTÃO”

Graças a Deus.

Com este numero entramos em nosso setimo anniversario.

Nas luctas empenhadas em prol da verdade, temos sentido mais e mais nossa fraqueza : nas victorias, por ventura alcançadas—o braço poderoso do Senhor que faz da fraqueza, força, e da ignorancia do homem, sabedoria de Deus para salvação.

Saudando aos nossos leitores e amigos, rogamos que se juntem connosco em oração para que o Senhor nos abençoe, de modo que sejamos instrumentos nas suas mãos, para apontar aos peccadores o erro de seu descaminho e defender a verdade tão vilmente assaltada pelo erro, que pullula por toda a parte.

As faltas que foram notadas no decurso de nossa vida jornalística, são todas nossas; as verdades, porém, que defendemos, são do Senhor.

Para aquellas, pedimos toda vossa indulgencia—perdoai-as; para estas, pedimos todo acatamento de vossa parte—recebei-as.

Até aqui nos tem ajudado o Senhor :

GRAÇAS A DEUS !

Inauguração da Casa de Oração em Passa Tres

No *Christão* do mez p. p. veiu um artigo intitulado “Passa Tres” que relatou a origem, continuação e progresso do trabalho de Deus nesta localidade. Quando dizemos “trabalho de Deus” queremos dizer que tudo que tem sido feito neste lugar, foi feito por Deus. Queremos que Elle tenha toda a gloria, e se Elle honrou alguns de seus servos como instrumentos de se propagar a verdade aqui, foi porque Elle quiz e não porque esses servos fossem dignos de assim serem honrados, em-

bora que, humanamente falando, fossem fieis no seu ministerio.

No dia 2 de Novembro de 1896 foi lançada a pedra fundamental da *Casa de Oração* em Passa Tres pelo Rev. James Fanstone, que estava aqui de visita, vindo de Inglaterra, ao serviço da *Help for Brazil*.

Desde então as obras do edificio tem sido proseguídas com regularidade, sendo nos primeiros mezes dirigidas pelo Illmo. Sr. Ananias de Sá Cherem e ultimamente pelo Capitão Aureliano Nunes de Oliveira, ambos prestando os seus serviços gratuitamente e assim merecendo os agradecimentos de todos que têm interesse nesta obra.

Fôra anunciado o dia 12 de Dezembro para a inauguração da Casa de Oração, mas devido a proxima e (pelos que annunciaram este dia) inesperada chegada de nosso irmão Sr. J. L. Fernandes Braga da Europa, foi transferida para o dia 19 do mesmo mez. Como foi anunciado no *Christão*, infelizmente não foi possivel por causa das grandes enchentes dos rios, que este irmão e os seus companheiros chegassem em tempo para a cerimonia da inauguração.

Sentimos esta falta, pois esperavamos com prazer estes irmãos.

O Pastor João M. G. dos Santos chegou no dia 17 sendo hospedado pelo Sr. Ananias de Sá Cherem. No Sabbado 18 recebemos um telegramma da Barra do Pirahy, dizendo: “Baixando o rio, iremos amanhã, si Deus quizer. Braga, Sutter”—Vimos porem que isto não seria possivel, tanto pela continuação das chuvas, como pelo estado precario em que ficou a via ferrea. Esperamos no Domingo até meio dia, quando iniciou-se a cerimonia da Inauguração da Casa de Oração.

Depois de se lerem os psalmos de David 122 e 150 foi cantado o Hymno Inaugural composto para essa occasião pelo nosso irmão o Sr. José Orton.

Depois de se cantar esse Hymno de louvor a Deus, foi feita oração pelo irmão Orton pedindo a benção de Deus sobre o nosso culto inaugural.

Cantou-se em seguida o hymno 195 dos "Psalms e Hymnos." Seguiu-se a leitura da Palavra de Deus no capitulo 2 da epistola aos Ephesios. Depois as creanças da nossa escola diaria evangelica em connexão com a nossa Igreja, cantaram com harmonia o hymno 119 que foi bem apreciado pelos assistentes.

Lida a "Breve Exposição" das doutrinas fundamentaes do Christianismo e aceitas pelas *Egrejas Evangelicas* no Brazil, cantou-se o hymno 209 "Um Pendão Real".

O Pastor João M. G. dos Santos, digno Pastor da *Egreja Evangelica Fluminense*, prégou o sermão inaugural, tomando por base do seu discurso eloquente o texto no segundo capitulo da Epistola aos Ephesios verso 20: "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o mesmo Jesus Christo a principal pedra angular".

Mostrou o orador primeiramente a grande necessidade da missão de Jesus Christo e os resultados dessa missão como hoje se vê em todo o mundo.

Uma carta enviada pelo irmão Sr. Antonio Marques, explicando a causa de sua ausencia e congratulando aos crentes de Passa Tres nesta occasião tão auspiciosa, foi lida pelo Pastor Joyce.

O pastor agradeceu a todos que tinham auxiliado com tanta sympathia e amor na construção da casa de oração, rogando que Deus abençoasse a todos que assim nos ajudaram.

Concluiu-se a cerimonia cantando-se o hymno 200 tão caro aos corações patriotas dos crentes evangelicos, que desejam a prosperidade da sua patria e que reconhecem que essa prosperidade só se adquirirá pelo progresso do Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo.

Concluindo-se o ultimo hymno, abaixaram reverentemente a cabeça e foi pronunciada a benção apostolica, encerrando-se assim esse acto.

Calcula-se em 200 o numero dos assistentes, numero esse que muito se augmentaria si não fosse a chuva que tanto impediu outras pessoas que viriam de lugares distantes.

Entre as pessoas presentes contamos, além de outras, os seguintes cavalheiros que, superando as difficuldades de viagem etc, vieram alegrar-nos com suas presenças nessa occasião: Major Quintino de Medeiros, Srs. João José Alves Junior, Antonio Alves da Silva, que vieram do Sertão, assim transpondo uma distancia grande para poderem se unir conosco. Notaram-se tambem entre os assistentes os Ilmos Srs. Dr. Gasmão, Juiz de Direito e

Antonio de Sá Charem, Delegado de Policia de São João Marcos.

Diz o irmão Joyce: "Agradecemos a todos que vieram assistir a esta inauguração e pedimos as orações de todos os crentes sinceros que Deus continue a nos abençoar como temos abençoado até agora."

O edificio tem dezesseis metros de cumprimento, e 8 1/2 de largura. Tem espaço para mais de 300 pessoas. Uma sala será reservada para a escola diaria e annexa á casa de oração está a residencia do Pastor.

O Evangelho... a virtude de Deus

D. MARINHA DE SA' CHEREM

Tudo quanto faz e consegue o homem, as suas invenções e as suas descobertas, tem um unico fito — a paz e a satisfação na vida social e na politica.

Extranha-se porém, que aquillo que é meramente humano, tendo origem terrestre nunca pode, quando se chega ás crises importantes da vida, dar essa paz de espirito, conciliar a satisfação do coração. Não é o homem sufficiente de si para si; aquillo que é humano, é incapaz de satisfazer o coração humano.

A vontade humana nunca acha descanso, mesmo recostando-se nos prodigios da civilização; a flor, brilhante hoje, fenece amanhã; as aguas que aqui, frias, refrescáo o passageiro sedento, um pouco mais para baixo da vertente tornam-se mornas, inspidas, excitando a sede em vez de mitigal-a. A razão é, que o homem é um ser espiritual; e, embora muitos procurem e achem alguma satisfação nos prazeres passageiros ou nas maravilhas dos conhecimentos humanos, todavia não tarda o momento de declararem, aborrecidos de sua vida — "Vaidade de vaidades, tudo é vaidade!" e não encontrando a paz preconizada que procuravam durante toda a vida vendo fallazes todas as promessas do mundo e da fortuna, procurão descanso na abreviação de sua vida, nos braços do suicidio.

Outros, retrahindo-se do mundo, da companhia de seus concidadãos, desconfiados de tudo ao redor de si, olhando a todos os mais como meros interesseiros, levam uma vida irritavel, de reclusão triste, até chegar o momento de sua passagem á eternidade.

O facto de ser o homem um ente espiritual, prova-se pelo que se vê no mundo religioso. A Igreja Romana, sabedora da natureza humana, das suas necessidades e fraquezas, procura explorar esses sentimentos, indelevelmente arraigados no coração, em seu proprio proveito, para a sua propria grandeza e desenvolvimento. As esperanças, porem, impingidas, por ella ao mundo, são humanas

e por isso fallazes; portanto o adepto dessa religião, embora durante os dias da saúde, da prosperidade material, tenha alguma satisfação de espirito e mesmo paz, com esperança do céu; mesmo quando combata a favor de sua religião — todavia, achegando-se o dia da tristeza, da saúde quebrantada, das perdas materiaes, só se ouve da bocca delle pragas, blasphemias, e pouca paciencia. Ao avizinhar-se o dia da morte, perde as suas esperanças tanto na efficacia de seus proprios meritos, como no poder tão decantado de sua igreja sobre as portas do inferno. Assignala-se em geral, o passamento do pobre romano, com as trevas exteriores da Igreja e ferem o ar blasphemias horribéis emquanto a alma cegamente, ás apalpadelas, procura o seu caminho para dentro dos portaes da eternidade. As esperanças da igreja romana são humanas, fabricadas por concilios humanos e por isso murcham, fenecem antes de chegarem á eternidade; nunca poderão conduzir a alma a salvo á presença de Deus.

“Não me envergonho (diz S. Paulo) do Evangelho; por quanto a virtude de Deus é para dar salvação a todo o que crê.”

Aqui se vê firmeza; uma base inabalavel para o futuro, em que a alma cansada pode descansar sem receio de perder o seu apoio e ser lançada na queda ao abysmo da perdição.

Base não da Igreja, não dos homens e sim da morte e da resurreição de Christo e das promessas de Deus.

Assim aconteceu e se fez notorio em Passa-Tres e S. João Marcos, para alegria indizível de todos os crentes que acreditam em Jesus como seu Salvador, pondo o seu refugio em alcançar a esperança proposta; “firmando-se a sua fé; elevando-se elles a uma nova determinação de servirem a Christo seu Senhor.

D. Marinha de Sá Cherem, viuva do Sr. capitão João Cherem, ouviu as boas novas pela primeira vez nas pregações do sr. João M. G. dos Santos, em S. João Marcos. Depois de algum periodo de duvidas aceitou definitivamente a Jesus como seu Salvador, manifestando a sua vontade de se unir á igreja pelo baptismo. Passado o tempo conveniente de provação, mostrou-se firme no seu proposito e recebeu o baptismo em S. João Marcos no dia 23 de Agosto de 1896; administrando o rito o Rev. Thomaz C. Joyce. Tinha nesse tempo a idade propecta de 88 annos. Em São João Marcos soffreu muito por haver acceitado a Christo, ficando despresada pelos parentes, pelos conhecidos antigos, perdendo assim, muitas amizades. Demovida de sua firmeza não foi por essas tribulações, embora lhe dilacerassem algum tanto a sua confiança na bondade da humanidade, tendo ella por maiores riquezas o opprobrio de Christo que os

thesouros dos Egyptios, por que olhava para a recompensa.

Soffrendo constantemente de um achaque de rheumatismo chronico, não se queixava nem blasphemava, mesmo quando horribilmente atormentada da agonia dilacerante da dôr; mas graças rendia a Deus, esperando com firmeza e paciencia a chamada para entrar no Reino do Salvador.

No desejo louvavel porém, de alliviar-lhe os soffrimentos, enviou esforços o seu filho major Ananias para ver se mudaria de residencia para Passa-Tres, esperando que neste local encontraria algum melhoramento de saúde.

Conseguiu elle o seu fim, e ella passou lá os mezes restantes de sua vida, — abrandado o rigor de sua doença pelo desvelo com que a trataram os seus filhos, e filhas e o seu genro o capitão Aureliano.

Já se evidenciando diariamente, porém, um decahimento de forças, claramente se enxergava o fim da carreira; lá pouco adiante se via a metade da existencia terrestre d'ella. Ao passo que se enfraquecia o corpo, o espirito pelo contrario ia se fortalecendo; os olhos iam-se amortecendo, perdendo o seu brilho; o espirito porém já divisava das alturas da terra de Beulah as bellezas transcendentis da cidade eterna de Deus.

Apossou-se de sua alma o desejo de lá entrar, de ver a face do Christo que uma vez por ella soffreu; de rasgar de uma vez o véo espesso que lhe escondia a gloria de Deus. Chegaram afinal os pés cansados á porta do reino, no domingo 14 de Novembro. Deslumbrados os olhos pelo esplendor do throno de Deus; irrompendo-lhe sobre os ouvidos a canção immortal do coro celestial, quiz lá entrar; nem os olhos chorosos dos filhos congregados ao redor poderam detel-a.

Um arranco, um grito de alegria por haver afinal chegado ao Reino almejado, e já estava entrando, vestida de roupas brancas, alvejantes, desconhecidas; esquecendo-se da *outra roupa gasta* que deixou lá da parte de fóra, participava ella já do pleno gosó do Salvador.

No mesmo dia, de tarde, sepultou-se o corpo com a esperança gloriosa da vinda de Jesus, e da resurreição á vida eterna. Carregaram o caixão quatro netas, seguiram acompanhando o enterro tanto os amigos do Evangelho, como outras pessoas manifestando todos o seu pesar. Prégou a beira do tumulo o Sr. Pastor Thomaz C. Joyce, chamando a todos os assistentes ao arrependimento e ao perdão de Deus, para terem parte na aspersão de Jesus Christo, e entrada franca no Reino celestial, assim como essa serva que acabava de lá entrar. Ficaram todos impressionados.

A todos os filhos e parentes da finada estendemos as nossas condolencias.

J. ORTON.

ANNO BOM I

Caro leitor, vedes findar um anno que chamastes bom no começo; porém quantas tristezas, quantos dissabores e desvarios vos não atormentaram no decurso desse anno cujo termino agora presenciasaes!

Quantas vezes pensamos ter um anno de felicidade e de paz e alegria, esquecendo-nos de que entre nós e o futuro ha um véo que nos veda o porvir?

Não nos lembramos de que todas as cousas sobre a terra são passageiras. Amigo, notai que a vossa vida não será de longa duração, mas, sim, que a morte virá pôr termo a vossa existencia na terra e a vossa alma, se morreres hoje, para onde irá?

Ah! se não tiverdes acceitado a Jesus como vosso Salvador, ireis para a eternidade infeliz, onde o bicho que rói nunca morre e onde o fogo jámais se apagará.

Leitor, não vos assusteis com as penalidades do inferno, porque Deus, pela sua infinita misericordia, quer e pode salvar-vos!

Hoje mesmo deveis chegar a elle e dizer: Senhor, sê propicio a mim peccador! lava a minha alma e ella se tornará tão branca como a neve! Não penseis que Deus quer a perdição do homem, pois de tal maneira amou Deus ao mundo que mandou seu Filho unigenito para que todo o que crê nelle não pereça; approximai-vos de Jesus e elle se chegará para vós e será o primeiro a estender os seus divinos braços para vos receber. Oh! como serieis feliz se hoje abraçasseis a salvação! Poderia o vosso corpo soffrer todos os males, mas, uma vez salva a vossa alma, serieis para sempre feliz; então sim é que podereis chamar ao anno novo de anno bom porque quanto mais os annos passam, mais perto estareis da eternidade feliz, onde as vossas lagrimas serão enxutas e vossas afflicções recompensadas.

Porém, antes de chegardes ás portas da eternidade, tereis de atravessar um mar, isto é, este mar de que vos falo, meu caro amigo, é a morte.

E' preciso o corpo morrer para a alma salvar por Jesus ir gosar no ceu uma alegria eterna.

Meu amigo, como é doce o nome Jesus! Mas já aprendestes a amal-o?

E' preciso que vós o ameis; mas notai que, antes de o amardes, primeiro vos amou elle, e ainda vos ama.

Querendo que vós vos arrependais e convertais dos vossos delictos e peccados; elle exige que o vosso arrependimento seja sincero.

Convém notar que uma cousa é o arrependimento e outra a conversão; a primeira não é mais que um acto originado por um remorso, pelo qual o réo pode avaliar o mal que praticou; por exemplo, o homem que bebe a ponto

de embriagar-se, muitas vezes vemol-o lastimar-se, arrependido de ter commettido semelhante falta, mas não obstante o paciente continua entregando-se a tão pernicioso e pessimismo vicio; a segunda, que é a conversão, é o meio pelo qual o homem procura reparar seu antigo estado espirital, desejando uma renovação completa, na sua vida.

Leitor e amigo! Si vos achais nas mesmas circumstancias, si desejas a felicidade eterna para a vossa alma, deveis implorar o perdão dos vossos peccados; e esse perdão encontrareis na pessoa de Nosso Senhor Jesus Christo, que veio a este mundo para soffrer em vosso lugar sendo elle justo.

Sim! elle veiu a este mundo para salvar-vos oh! peccador! Morreu em vosso lugar para vos salvar; agora só vos resta acceital-o como vosso Redemptor; porque se não o acceitardes jámais sereis salvo.

Leitor, si sois ainda joven, si pensardes que ainda tendes muito tempo para acceitar a Deus como vosso Salvador vos enganaes em extremo, porque hoje pode ser o ultimo dia da vossa existencia.

Se sois já idoso, se pensardes que sois velho de mais para chegar-vos a elle, si julgaes que não ha mais perdão para os vossos peccados por serem em tão grande escala, notai que onde abundou o peccado, superabundou a graça de Nosso Senhor Jesus Christo.

Com effeito, estou prompto para morrer?

E' esta a pergunta, que deveis fazer a vós mesmo.

Em conclusão, peço-vos que reflectais sobre o mau estado em que se acha a vossa alma.

Desejo-vos, caro amigo, que tenhais boas saídas, porém, melhores entradas, e que com a entrada do anno novo, entre tambem o Espirito Santo no vosso coração.

Deus queira derramar sobre a vossa cabeça bênçãos celestiaes.

A paz de Deus seja comvosco. Amen!

LEMBRANÇAS DO PASSADO

XXXI

O progresso da situação evangelica demandava em 1864 a introdução de mudanças importantes para consolidar-se a joven sociedade.

O Pastor sentia que o bairro da Saude havia servido o fim para que fôra escolhido no começo da obra no Rio de Janeiro, mas não possuía as qualidades proprias para o crescimento saudavel da empreza. A casa tambem não era sufficiente para a concurrencia. Era mister achar outro sitio mais central, ainda que em ponto retirado, que servisse, se fôsse possivel, para accomodar a Igreja, e para

permitted-lhes morar na Capital nos mezes favoraveis.

Acharam a casa e o terreno na Travessa das Partilhas, e compraram essa grande propriedade.

Na parte superior, que fazia frente á Ladeira do Barroso, edificaram nos mezes de outomno e primavera a casa que lhes serviu de moradia até Julho de 1876. Na casa existente em baixo na Travessa das Partilhas fizeram as alterações necessarias, e removeram a estatua que adornava a fachada, a qual foi enviada ás autoridades, para que não dissessem depois que a casa tinha prova de forma exterior de templo!

Nem o Doutor nem a Senhora tiveram bõa saude no principio d'este anno.

No Rio guardou-se a Semana de Oração de 3 a 10 de Janeiro. En Petropolis os amigos faziam o mesmo, conforme o estado physico lhes permittia.

Cremos que na volta para o Rio, tocaram na Bahia, e encontraram o Sr. Holden. Dahi resultou uma correspondencia. O Sr. Holden ha mezes tencionava visitar a Capital do Imperio, e agora no fim de Janeiro ou principio de Fevereiro estavam á sua espera. Foi na penultima semana do segundo mez que chegou, se não erramos foi encontrado pelo Sr. Dr. e a Sra. Kalley que vieram ao Rio para esse fim.

Em 23 de Fevereiro o Doutor mandou um artigo para ser publicado no *Correio Mercantil*. Em 2 de Março mandou outro.

Em 9 de Março appareceu n'essa gazeta o artigo; "*Que allegará o Protestantismo, esse Corpo envelhecido na presumpção e sem vida?*" Assim pergunta um jornalzinho que se publica nesta côrte, e que se gaba de ser religioso! litterario! historico!!! e philosophico!!!! —Pela bondade de dous senhores da Bahia, homens de educação e da primeira respeitabilidade, um delles bahiano e o outro portuguez, podemos ajudar esses calumniadores, e apanhar-lhes todos os erros que se acham no *Novo Testamento* publicado em Londres com a traducção feita da vulgata pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo. Tem se marcado todos os erros, até os mais insignificantes, typographicos nas edições de 1857, 1858. e 1860 comparadas com a Lisbonense de 1818.

"Por ora estamos autorizados a dizer que NÃO EXISTE NA LINGUA PORTUGUEZA UMA NOVA EDIÇÃO DE QUALQUER OUTRO LIVRO QUE SEJA TÃO EXACTA E PERFEITA COMO E' A EDIÇÃO LISBONENSE (1860) DO TESTAMENTO NOVO DO PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO. *Um catholico-protestante.*"

O redactor da "Cruz" não se podia confessar vencido. Respondeu atacando a versão de Almeida!

O Dr. Kalley refere-se a essa mudança de assalto nos artigos de 19 e 30 de Março.

O Sr. Holden desceu a serra em companhia do Dr. e de sua Senhora em 4 de Março. Parece que hospedou-se em casa do Sr. João Severo nas noites de Sexta, Sabbado e Domingo. No dia 7 voltaram a Petropolis. O Sr. Holden tencionava prégar no Rio no domingo, 13 de Março, mas é provavel que o fez no dia 20. Disse o Pastor na carta de 16; "Creio que o Sr. Holden irá á cidade no Sabbado para fallar aos irmãos no Domingo."

E' conveniente fazer uma referencia aquil ao Relatorio de 1863 da Sociedade Biblica de Londres, onde o Sr. Corfield declara que tinha um agente no Brazil sustentado pela sociedade, que tinha vendido em 1862 quinhentos exemplares da Sagrada Escripura. Seria o Sr. Marinho da Silva?

Durante 1863 o Sr Corfield não pôde viajar muito por causa de tristezas domesticas, e afinal teve de voltar para Inglaterra.

O Rev. C. G. Nicolay, na Bahia, escreveu á Sociedade Britanica recommendando o Sr. Holden para succeder o Sr. Corfield. Aceitaram-no por seis mezes porque tinha a intenção de voltar á Inglaterra, e então conversariam com o Sr. Holden a respeito do futuro. Esteve em Londres em 1864, e tratou de superintender as operações da Sociedade no Brazil o tanto que podesse na qualidade de *correspondente official*.

A chegada do Sr. Holden marca uma nova impressão na nossa historia. Mas não temos tempo para demorarmo-nos aqui.

Fallamos de principios em geral.

Notamos os seguintes: No dia 1^o de Janeiro de 1864, o Sr. Pedro propoz que se formasse uma sociedade de beneficencia para soccorrer os membros necessitados. A Igreja reconheceu o direito de alliviar os membros, mas não approvou a instituição em seu seio de uma sociedade para esse fim. Deixou livre aos que quizessem formal-a independente d'ella.

Não existiam Diaconos. A questão não descançou até 30 de Setembro quando a Igreja votou a eleição dos dous Diaconos:

João Severo de Carvalho, e José Bastos Pereira Rodrigues.

Em Março sahiram á luz os folhetos *O Domingo de Ramos*, e *A Semana Santa* (em parte). Em Abril preparavam-se os hymnos addicionaes. (1)

Em 3 de Junho o Sr. Jardim pedio exoneração do cargo de Presbytero, e foi-lhe concedido: mas a Igreja considerou o caso, e sendo satisfeita a respeito d'elle, quiz que reassumissem o cargo, e o qual elle occupou até o dia da sua morte em 16 de Janeiro de 1896.

(1) Vide art. XXVI.

Em Julho a casa na travessa das Partilhas estava em poder do Dr. Kalley. Mudou-se de Petropolis para ahi em 18 de Julho. (1)

□ N'ella tambem entrou a Igreja, e assim partiu do morro do Proposito no nono anno de existencia.

Diz o Sr. Santos em suas notas .

No dia 7 de Agosto de 1864 a Igreja principiou a funcionar na travessa das Partilhas, n. 34. (2)

"D'este dia em diante principiou a haver tres reunioes, de manhã, á tarde e á noite.

O seguinte hymno foi cantado pela primeira vez .

"Bemdito Jesus! Divino Pastor !
Oh ! vem nos mostrar Teu rico favor !
A Tua presenca pedimos aqui,
Rebanho pequeno chegamos a Ti.
"Aqui n'esta casa, atende dos Céus,
Oh ! sê Tu presente, altissimo Deus !
As supplicas ouve, aceita o louvor
Que nós Te rendemos, Excelso Senhor.
etc."

Ao sahir da rua do Proposito, o Sr. Gama podia escrever em suas notas :

"Deus tem abençoado a sua obra. Algumas pessoas tem recebido as boas noticias de Salvacao de graça por meio de N. S. J. C., como Elle mesmo diz no Seu Evangelho: *Todo o que crêr, e for baptizado, será salvo.* Assim alguns irmãos convencidos que era preciso celebrar os sacramentos que Jesus ordenou, pediram que queriam recebê-los. Temos por nosso ministro ao Sr. Dr. Kalley nosso irmão.. Elle tem administrado os sacramentos áquelles que pela fé aceitam a Jesus de todo o coração". E' provavel que o Gama escrevesse estas linhas no anno antecedente, mas são applicaveis á occasião presente.

No dia 2 de Setembro propoz que se comprasse uma Biblia impressa em Lisboa, a fim de que com ella se podesse provar a veracidade da edição impressa em Londres. A proposta foi approvada, e para esse fim recebeu 42\$500 que entregou ao Sr. Gama para a compra da Biblia(3) approvada pelos romanos. Foi tambem em 2 de Setembro que o Sr. Jardim participou á Igreja que em Nitheroy se reunia um grande numero de pessoas para ouvir o Evangelho e que por ser pequena a casa, propunha que se contribuisse com uma mensalidade para o aluguel de uma maior.

A ideia foi approvada, e deu principio á relatio official da Igreja como esforço em Nitheroy e que têm continuado até hoje.

(1) A nova casa na Ladeira do Barroso não poderam occupar até 17 de Novembro.

(2) Ou "44" na mudança de numeracao feita em outro anno.

(3) Em Dezembro o Sr. João Severo foi encarregado do cuidado d'essa Biblia, que podia emprestar sob certas condicoes,

N'essa mesma occasião participou o falecimento do irmão Joaquim José Leal, e da sua offerta d'um relógio á Igreja.

O zelo perseguidor foi transferido em outubro e novembro para Nitheroy. Houve grande motim alli na noite do dia 10, entre as 7 e 8 horas da noite.

Aqui concluimos esta serie de *Lembranças do Passado* e para nós tem sido um trabalho de amor e gratidão áquelle que gastou tantos annos para o bem de nossos patricios e consanguineos O fim não terá sido exaltar a pessoa do Dr. Kalley: isso seria contra a sua vontade e recusado por elle.

Temos conhecido a ignorancia que existia acerca dos primeiros annos de evangelisacao, e sabiamos que muitos apreciariam esclarecimentos que hoje estão publicados.

Agora, não convem descuidar de aprender as lições encerradas na historia, e praticar o que ellas ensinam.

Oxalá que sirvam para augmentar a fé e a devoção e o amor á obra de Jesus, não em linha exclusiva mas em ordem fraternal.

Em conclusao apresentamos um epitome dos artigos que sirva de referencia aos leitores.

LUSO-BRAZ.

Indice d'algumas materias principaes nos artigos das

LEMBRANÇAS DO PASSADO

—OO—

Alguns artigos do Dr. Kalley publicados no *Correio Mercantil* :

A viagem do Christão.....	8
"A mortalidade da alma".....	8
Aos que não querem enganar-se.....	10
O Imperador da Russia e as Escripturas.....	14
Historia do Sr. D. A. d'Hilliere.....	13
O mudo feliz.....	14
O Professor Gomes e o Bom Boticario.....	14
Incidentes nos Caminhos de Ferro.....	14
Historia do Indio Babu Daood.....	18
O Sacramento do Casamento.....	20
Historia Verdadeira d'um Soldado.....	21
Arrependei-vos.....	21
Que allegará o Protestantismo.....	31
Está Escripto (?).....	23
Arsenal de Marinha 5, 7.....	24
" Biblia " ! 23.....	25
" Biblia falsa " 11.....	28
" Biblia de Lisboa " para a Igreja.....	31
Carta a D. Pedro II.....	19
<i>Cartas Pastoraes:</i>	
Sobre o uso e abuso da Lingua.....	18
A Lepra.....	29
O culto da Idolatria.....	30

Cartilha Romana.....	26	Horas de Culto 15, 28.....	31
Casamento acatholico 11, 18, 20, 21, 29..	30	<i>Hospitais</i> : em Petropolis.....	5
<i>Casas nomeadas</i>		no Rio 7.....	18
“Gernhein” 4, 5, 10, 18, 19.....	20	na Madeira.....	27
“Eyrle”.....	20	<i>Hymnos citados</i>	
Cemitério da Gamboa.....	1	Assim como estou 14.....	24
“S. Francisco Xavier.....	3	Jesus sendo meu.....	14
Certidão de Casamento.....	21	Ha uma fonte cheia.....	18
“ ” Eleição do Pastor.....	30	Quão suave é o nome Jesus.....	21
“ ” Transferecia de membros.....	30	Bemdito Jesus, divino Pastor.....	31
Chás em Petropolis.....	8	Guia-me, benigno Senhor.....	20
na Saude.....	17	<i>Juristas</i> : Sr. Dr. Nabuco.....	15
Cholera 3.....	5	“ Urbano S. P. Mello.....	15
Classes religiosas 5, 6, 10.....	12	“ C. Alberto Soares... ..	15
Collectas propostas.....	17	<i>Kalley, Dr. R. R.</i>	
Colonisação, 3.....	16	Visita aos Estados Unidos....	1
Contrato de Casamento.....	21	“ a Basle (Suissa).....	30
“Culto Domestico” 4, 9, 13.....	16	Falla em ajuntamento da So-	2
<i>Datas salientes</i> (algumas) :		ciedade Biblica Americana.....	2
Data 10 Maio 1855.....	4	Partida para o Brazil.....	1
“ 11 Novembro 1855.....	5	Celebra a Cêa na Saude.....	6
“ 11 Maio 1856.....	5	Opinião sobre pinturas.....	14
“ 6 Agosto 1856.....	6	“ “ sociedades 1, ...	15
“ 29 Agosto 1856.....	7	Consulta tres juristas.....	15
“ 5 Outubro 1856.....	8	Resposta official e particular.....	16
? 8 Novembro 1857.....	10	Eleito Pastor formalmente... ..	30
“ 11 Julho 1858.....	12	Licença para vender livros 7, 9, 18,....	25
“ 26 Maio 1859.....	15	Livro das Actas da Igreja.....	27
“ 3 Agosto 1859.....	16	<i>Livros em circulaçào</i> :	
“ 31 Agosto 1859.....	16	vid. artigos 7—14, 17—18, 20, 25, 26, 28, 30,	31
“ 18 Julho 1860.....	21	<i>Lugares mencionados</i> (alguns) :	
“ 28 Outubro 1860.....	22	No Brazil: Bahia 2, 17, 23—29,.....	31
“ 11 Agosto 1861.....	25	“ “ Laranjeiras.....	13
“ 1º Agosto 1862.....	28	“ “ Macabú.....	17
“ 2 Outubro 1863.....	30	“ “ Macahè.....	17
“ 7 Agosto 1863.....	31	“ “ Macados.....	29
“ 30 Setembro 1864.....	31	“ “ Magé 18.....	29
Declaração Pastoral sobre Casamentos..	21	“ “ Moritiba.....	29
Diaconos.....	31	“ “ Nova Friburgo.....	17
Eleição do Pastor.....	30	“ “ Petropolis 2, 3 etc.....	
“ Presbyteros.....	28	“ “ Porto Alegre.....	29
“ Diaconos.....	31	“ “ “Praia Grande” 16, 29.....	31
Exame das edições da Biblia 15.....	31	“ “ Porto das Caixas 17, 18,....	29
Exclusão de membro.....	24	“ “ Santos 17,	29
Febre Amarella.....	12	“ “ S. Fidelis.....	25
<i>Folhas Catholicas nomeadas</i> :		“ “ S. Paulo 3, 17,.....	29
“O Catholico”.....	1	Em Portugal: 3.....	12
“O Catholico Fluminense”.....	1	“ “ Braga.....	29
“Tribuna Catholica” 10.....	11	“ “ Lisboa.....	4
“O Pai de Familia”.....	11	“ “ Porto.....	29
“O Popular”.....	11	“ “ Ilha Terceira.....	29
“A Cruz” 25, 26.....	31	“ “ Madeira 2, 4, 8, 10, 15.....	29
<i>Folha Evangelica</i> :		Meios empregados na Evangelisação....	15
“A Imprensa Evangelica”.....	16	Mestre pedido para o Rio 29.....	30
<i>Folha Evangelica Ingleza</i> :		Mudança do nome da Igreja.....	30
“Monthly Reporter”.....	30	Nascimento da Igreja.....	12
<i>Folhas Diarias</i> :		Observancia do Domingo 5, 19, 26,....	28
“O Jornal do Commercio” 3, 5, 6, 18, 23, 24,	25	Pedro II, 319.....	26
“O Correio Mercantil” (em quasi todos		<i>Pessoas nomeadas</i> (algumas) :	
os artigos).....	25	Rev. J. C. Fletcher 1, 17,.....	29
“Diario do Rio” 23.....	25	“ D. P. Kidder.....	1
“Jornal da Bahia”.....	25	“ A. G. Simonton 16, 17, 21, 28.....	29
Historia do Brazil e Brasileiros.....	1		

Rev. A. L. Blackford 21.....	29
„ R. Holden 17, 29.....	31
„ John Law.....	27
„ R. Lenington.....	28
Sr. R. Corfield 8, 12, 15, 17, 30.....	31
„ Dr. R. Baird.....	1
„ Dr. Gunning.....	8
„ John Morley.....	28
„ Dantas.....	26
„ Paranhos.....	15
„ José Pereira Louro 5, 10, 12, 13, 18, 24	25
„ G. D. Pitt 5, 6, 7, 10, 17, 23, 25.....	29
„ Manoel Fernandes 6, 7, 28.....	29
„ Pedro N. Andrade 12.....	29
„ A. R. Veiga 12, 19, 24.....	29
„ João Severo Carvalho 12, 19, 23, 24.	31
„ José Bastos 17, 25.....	31
„ A. Marinho da Silva 17, 18, 27.....	29
„ Manoel Vieira 24, 25.....	29
„ Thomaz Gallart 25, 27, 28.....	29
„ A. Patrocínio Dias.....	27
„ Manoel P. C. Bastos.....	29
Presbyteros 27.....	28
Presos na Freguezia de S. José.....	22
“Regras da Igreja”.....	30
Regras sobre os “banhos”.....	30
„ recepção á meza do Senhor.	30
<i>Reuniões evangelicas:</i>	
vide artigos 19, 20.....	22
“Senhora Brazileira” 13, 14.....	16
Sociedade de Beneficencia.....	31
<i>Sociedades:</i>	
British and Foreign Bible Society 2, 8,	
17, 18.....	31
American Bible Society 1, 2, 8, 17.....	29
„ Tract Society.....	14
„ Seamen's Friend Society.....	2
„ Prot. Episc. For. M. Society..	17
“Terceiro Mandamento”.....	5
Trabalhos das Sociedades Biblicas 1, 2, 8,	17
Um vendedor de livros Allemão.....	14

Signaes do Tempo Presente

(Evang. seg. Lucas XXI, 28.)

SERMÃO PRÉGADO PELO SR. MIDDLETON,
EM 22 DE JULHO DE 1894.

(Continuado do nº. 72 d'O *Christão*).

O Inferno e a condemnação, terriveis como são, porém verdadeiros, não se devem ignorar. O Ritualisano, o Romanismo e o Unitarianismo, que nega a Divindade e a Expição de Christo, lisongeando baixamente ao povo, podem agradar aos descuidados e satisfazer aos carnaes, mas a verdade de Deus permanece a mesma. “Na verdade, na verdade te digo, que não póde ver o Reino de Deus, senão aquelle que nascer de novo.” S. João 3, e verso 3.

Nós vivemos em tempos solemnes. (Lede 1 a Timotheo cap. 4 versos 1-3.) Ora o espirito manifestamente diz, que nos ultimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espiritos de erro, e a doutrinas de demonios, que com hypocrisia fallarão mentiras e que terão canterizada as suas consciencias, que prohibirão cazarem-se, que se faça uso das viandas que Deus creou, para que com acção de graças participem d'ellas os fieis, e os que conhecerem a verdade.” Os Romanistas negam o casamento aos seus padres, os Espiritualistas adoram o amor livre. E não está este signal dos ultimos dias já no nosso meio? Todos vós subeis que a moderna erupção do Espiritualismo e seus movimentos alliados, que estão agora enchendo este e todos os outros reinos da Christandade, são o que a Biblia chama feitiços. Desde o anno de 1848 o mal tem continuado, e n'esse curto espaço de tempo tem feito sem comparação mais progresso do que nenhuma outra falsa religião fez em igual periodo.

Está espalhando um diluvio de livros e folhetos, todos os quaes diligenciam acabar com o mysterio de onde provem a verdadeira santidade, a admiravel historia da Encarnação; todos fortemente negam a salvação pelo sangue de Christo; todos abertamente reconhecem e approvam a comunicação com demonios; e entretanto não são poucos que sem vergonha alguma, confessam seguir as duas prohibições que são condemnadas pelo Espirito, e não escondem o seu intento. Por toda a parte se estende esta peste, desde os seus apparentemente innocentes principios em ler os pensamentos, ou “mesmeriso,” até ao seu auge, na comunicação actual e reconhecida com os espiritos perdidos, ou no uso criminoso d'aquelles poderes infernaes, dos quaes os hypnotistas francezes ultimamente nos tem dado bastantes amostras.

Até na Inglaterra, como deveis sem duvida saber, varios periodicos estão sendo publicados para propaganda de taes doutrinas. Duas ou tres paginas de um d'elles, um periodico semanal, occupam-se com narração d'algumas dos varios meetings, ou conferencias em differentes partes do paiz no ultimo domingo anterior á data d'este sermão. Os oradores dizem quasi invariavelmente, estar sob a inspiração dos demonios, ou, como é agora moda chamal-os *controls* ou *guias*, ou *mediums*, e eu sinto dizer que vem um appendice descrevendo os serviços das creanças n'esse culto.

Além d'isto, o *Birmingham Daily Post*, de 16 de Março, menciona que o órgão religioso francez *La Semaine* falla da gigantesca conspiração que tem sido machinada por uma seita chamada dos “Luciferianos” contra a religião de Christo, e a favor da substituição



Terceiro local da Igreja Evangélica Fluminense
1864—1886

TRAVESSA DAS PARTILHAS N. 34, DEPOIS 44 E HOJE 52 — RIO DE JANEIRO
Supplemento N.º 73 d'O CHRISTÃO.

d'aquella de Lucifer, como a crença futura que ha de ser seguida pelo genero humano.

Seu comité ou junta executiva está em Roma, e a direcção da administração geral está em Berlim. Nas suas igrejas elles celebram a missa com todas as cerimoniaes ao inverso. A *Semaine* diz: A obra dos Luciferianos está toda marcada; elles devem ajudar os anarchistas, os nihilistas e todas as seitas dedicadas á destruição, porque (dizem) tudo deve ser destruido e outra ordem de cousas será estabelecida.

Não só é Satanaz um objecto de culto, mas occupa-se muito por diversas maneiras, procurando desviar os homens das verdades Bìblicas. Elle está rapidamente desenvolvendo seus conselhos e reunindo forças de todos os lados. Darwin diz nos, que todas as especies são descendentes de poucos typos primordiaes, e estes provavelmente de um só.

Assim, pela sua theoria de evolução, elle procura destruir a verdade de Deus como Creador. Haeckel pensa que a vida não é mais do que um composto chimico, e que os chimicos poderão de futuro provar isto por experiencias.

Assim elle pretende fazer do primeiro capitulo de Genesis uma fabula, e procura mostrar que nem existe nem ha precisão de um Creador. Buddhistas e Theosophistas, por outro lado, affirmam que o homem está caminhando através de muitas encarnações até chegar á perfeição, e que elle nem precisa nem pôde ter nenhum Salvador senão elle mesmo.

Assim, pelas suas theorias de re-encarnação, elles procuram apagar a doutrina de Jesus como Redemptor. Estes são os delineamentos da ultima grande apostasia descoberta, da qual queira o Senhor livrar-nos.

SI PENSASSEMOS...

Si todo o homem ou mulher, moço ou velho, pensasse por um momento ao menos no perigo funestissimo em que se acha sua alma que é todo o seu ser, certamente tal reconhecimento seria o necessario para encher toda a sua vida de pavor por todas as offensas feitas a seu Creador, que, apesar de tanta ingratidão que recebe d'esses entes vis ainda os ama, e está prompto sempre, a ser seu Deus, seu Pae, seu Salvador, seu Irmão, seu Senhor, seu Amigo e seu Tudo!

Si todos nós, tivéssemos uma ideia fixa de que Deus está sempre perto de nós, e portanto tambem patente a todos os actos da nossa vida, não negligenciaríamos tantos dos nossos deveres, e seríamos mais gratos para com Aquelle que nos amou, ao ponto de dar a sua

vida por nós tão vis e miseraveis! Grande e Sublime Redemptor! Tão caro custou o resgate da humanidade, e ella ingrata, desprezate, despreza o teu amor, despreza a grande dadiva que tu lhes facultas gratuitamente. Oh! quão felizes são esses poucos no mundo que procuram servir-te, e serem-te gratos!?... Mas quão desgraçados, miseraveis e infelizes, são esses que te desprezam, que desprezam a tua palavra os teus mensageiros, que procuram até não pensar em Ti! Não pensam, não querem mesmo pensar, e cada vez se tornam mais condemnados! Preferem andar envolvidos nas trevas e desprezar a luz; Deus lhes offerece um palacio, e elles preferem um chiqueiro. Querido leitor! Acaso serás tu tambem um d'esses que não querem ao menos pensar em Deus, nem na salvação de sua alma? O' carissimo leitor! Pensa... pensa, e sabe que o dia do jury não tarda. A morte, esse meirinho terrivel e invencivel, encarrega-se de te conduzir perante o supremo tribunal, ainda que para isso seja necessario buscar-te no centro da terra ou no fundo de um carcere bem seguro com enormes grades de ferro. Esse meirinho pois, tem todo o poder de te ir buscar em toda a parte e conduzir te perante o Juiz supremo! Sabe tambem que ali eloquentes e bem informadas testemunhas, deporão contra ti, ás quaes nem tu, nem todo o poder que haja, poderão contradizer!

Terrivel! Terrivel! uma tal situação!?

A Primeira testemunha, a Memoria, esse potente e admiravel, e fiel phonographo, exporá todas as vossas más obras, pensamentos, palavras e acções! A razão a apoiará appellando tambem para que sejas condemnado porque incorreste na lei!

E a consciencia, te accusará tambem que muitas vezes travaste lucta com ella, sómente porque ella rigorosamente se oppunha aos actos já mencionados pela memoria.

Pensa e medita n'esse dia terrivel, querido leitor!

Tu és criminoso! A teu favor, não haverá quem deponha, nem uma só testemunha... o que fazer pois? Procura um advogado... mas que advogado irás tu procurar? Oh!... procura Jesus, pois só Elle é quem te poderá defender! De fórma alguma contrariará as testemunhas, accusar-te-ha como criminoso, mas em seguida levantar-se-ha, e dirá perante o immenso auditorio: Olhae para as minhas mãos, para os meus pés e para o meu lado! Esta ovelha perence-me! Por ella é que eu derramei o meu sangue! Vem pois, bemdita de meu Pae, entra no goso de teu Senhor!

Rio, 4 de Março de 1897.

CELESTINO L. PEREIRA.



Associação Christã de Moços

DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda n. 39,

Estatística do mez de Dezembro

	1897	1896
	Total t. m.	Total t. m.
Assistencia diaria.....	698 23	597 19
Reuniões de oração.....	130 26	94 23
Conferencias religiosas..	164 41	184 46
Aulas.....	28 4	56 5

Durante os quatro Domingos do mez dirigiram as conferencias os Rev. J. W. Wolling e J. L. Kennedy, e os srs. Domingos Roque e José Braga Junior, vice Presidente, que falou sobre a sua viagem a Europa e sobre a bella recepção que teve em diversas Associações d'aquella parte do mundo salientando Paris, Glasgow, Porto e Villa Nova de Gaya, sobre tudo disse que nas associações christãs de Portugal encontrou muita animação, tendo tido occasião de contar a curta historia da nossa Associação Christã.

O mesmo irmão foi portador de uma mensagem de fraternidade das "Unões Christãs do Porto" para esta Associação, a qual deve ser lida na proxima Assembléa Geral.

Como foi annuciado no ultimo numero, effectuou-se a mudança da Associação no dia 31 de Dezembro de 1897, para o novo edificio, onde esperamos em breve fazer a inauguração. Justamente no dia 31 de Dezembro, ha 2 annos passados, alguns moços desta Associação, nomeados em commissão pela Directoria, deram principio a angariar donativos que constituiu-se um fundo especial de reserva para a construção de um edificio proprio, para refugio da mocidade.

O trabalho desta commissão foi coroado do melhor exito, pois dous annos são passados e já ella tem angariado quantia superior a 10:000\$000.

Pedimos toda a attenção dos Srs. socios e amigos da A. C. M. para o trabalho d'esta commissão.

Effectuou-se, como estava annunciada, a reunião da vigilia para a passagem do velho ao novo Anno nas salas do novo edificio.

As 8 1/2 horas da noite de 31, estando reunidas cerca de 100 pessoas na sala destinada a leitura e bibliotheca da Associação, deu-se principio á reunião fazendo-se uma oração

de agradecimento a Deus pelo gozo de celebrarmos esta reunião no novo edificio, finda a qual e depois de cantar-se um hymno, o Dr. Guilherme B. Bagby proferiu um bello discurso de animação e exhortação aos moços, agradando muito a todos.

Findou-se o discurso com hymnos, canticos, e oração.

Em seguida a commissão de Divertimentos deu uma sessão de Lanterna Magica apresentando diversas vistas entre ellas uma colleção representando a vida de José no Egypto e exornadas pelo Rev. Alvaro dos Reis.

Cantaram-se alguns hymnos projectados pela Lanterna Magica, concluindo-se pouco depois das 11 horas.

As 11 1/2 horas principiou a vigilia na qual tomaram parte muitos irmãos que dirigiram fervorosas supplicas ao Altissimo Deus finalizando a reunião a 1/2 hora da madrugada do dia 1º do corrente.

Assistiram a esta reunião 64 pessoas.

O Dia de Natal foi assignalado pela Associação com um passeio á Ilha de Paquetá.

A's 10 horas da manhã reunidos no largo do Paço 36 socios e convidados foi resolvido, em vista de já ter partido a barca que os havia de conduzir, fretar uma lancha para ir ao lugar que haviam destinado.

Chegados ao ponto desejado ás 11 1/2 horas da manhã, percorreram diversos pontos da Ilha, fazendo acampamento no mesmo lugar em que ha 7 mezes descansaram quando a Associação alli fez o primeiro passeio.

A's 3 horas da tarde, retiraram-se d'alli e foram a casa de um pescador onde tinham mandado fazer café, logo depois de desembarcar, prometendo elle fazel-o.

A's 4 horas quando chegaram lá saborearam todos um excellente café torrado, moido e manipulado na occasião.

Alguns dos crentes aproveitaram a opportunidade referindo-se a uns quadros com registros de imagens que pendiam da parede para lhe annunciar Christo e a Salvação que Elle offerece ao peccador, ficando elle muito contente apertando as mãos em despedida; a todos chamava de *irmãos*.

A's 5 horas dirigiram-se todos caminho da Ponte da Barca e ahi, depois de cantar-se alguns hymnos, o socio João Pereira Filho e o Secretario Geral dirigiram algumas palavras ás pessoas que atfahidas pelos canticos se acercaram de nós, explicando quem eramos e o que faziamos alli, concluindo por indicar o caminho da Salvação por meio de Jesus Christo e oração a Deus pela conversão dos habitantes d'aquella Ilha.

Voltando, ainda na barca, alegres e satisfeitos, cantaram muitos hymnos.

Em reunião da Directoria de 11 do corrente foi accetto como socio Activo Remido o Sr. Henrique Pereira Ribeiro.

Ao novo consocio um fraternal aperto de mão.

Em reunião da Directoria, foi resolvido não se effectuar neste mez a costumada Assembléa Geral trimestral.

VICTORIOSOS!

Hymno dedicado ás Uniões Christãs da Mocidade Portuguesa

Eu tenho promettido
Seguir-te até o fim,
Pois Tu, Senhor promettes
Sempre guiar-me a mim.
Bem sei que sou mui fraco
Nada posso fazer,
Mas pela tua graça,
Hei sempre de vencer.

O mundo já venceste,
A morte e Satanaz;
E sobre tudo reinas.
Oh! Príncipe da Paz.
No Céu e cá na terra
É Teu todo o poder,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer!

Cercado de inimigos
Aqui no mundo 'stou;
As tentações apertam
Por onde quer que vou:
Mas tu estás mais perto,
Pois vens em mim viver,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer!

A todos que Te seguem
E tomam Tua cruz,
Promettes que contigo
Elles hão d'estar, Jesus;
Descançarão p'ra sempre
Contigo, oh! Vencedor,
Pois, pela Tua graça,
Venceram, Salvador.

H. M. W.

A musica está publicada no *Amigo da Infancia* de Fevereiro de 1898.

Tambem pode ser obtida nesta redacção a 100 rs o exemplar, em beneficio do prédio da A. C. M.

Quando morreu Jesus

Jesus morreu na sexta-feira, 14 do Nisan (o mez da Paschoa), ás 3 horas da tarde.

No dia 10, Elle entrou triumphante em Jerusalém (dia em que o cordeiro paschoal era separado para ser immolado no dia 14. Exodo 12, v. 3, 61)

O dia 14 era uma quinta-feira, mas para os judeus a sexta-feira principiava na tarde de nossa quinta-feira, ao por do sol, portanto na sexta-feira judaica, á noite, Jesus comeu o Cordeiro Paschoal com os seus Apostolos, instituiu a Ceia do Senhor e dirigiu-se para o Gethsemane.

No Gethsemane foi Jesus preso na sexta-feira judaica (ou nossa quinta-feira,) entre uma ou duas horas da manhã, quando foi levado á casa de Annás (João 18 v. 13).

Annás mandou Jesus a Caiphaz (que era o Summo-Sacerdote (Math. 26, v. 59 a 68; Marcos 14, v. 55 a 65) áquellas horas, tres da manhã.

O tribunal irregularmente se reuniu a essas horas e principiou a interrogar Jesus; buscaram testemunhas, mas o tribunal não podia legalmente votar a condemnação de Jesus a essa hora.

No intervallo da sessão suspensa, os soldados e outros zombavam e escarneciam de Jesus no atrio do palacio de Caifaz, tres para cinco horas. (Math. 26, v. 57, 58; Marcos 14, v. 65; Lucas 22, v. 63 a 65).

Quando o dia raiou, o tribunal reuniu-se de novo, na sala do Concilio, perto do templo, ás cinco horas da manhã. (Math. 27, v. 1; Marcos 15 v. 1; Lucas 22, v. 66 a 71), e então deu a sentença final condemnando Jesus á morte.

Jesus foi levado da casa de Caiphaz ao pretorio de Pilatos; era de manhã cedo (Math. 27, v. 1, 2; Marcos 15, v. 1; João 18 v. 28 31).

Pilatos interroga Jesus, na sexta-feira judaica (tambem nossa) ás seis horas da manhã (João 19, v. 14), e depois de alguns esforços para soltar Jesus, Pilatos remette-o a Herodes (Lucas 23, v. 5 a 12).

Voltando Jesus do palacio de Herodes, Pilatos procura soltar Jesus propondo aos judeus a escolha de Jesus ou Barrabás, esperando que Jesus fosse solto. (João 18, v. 38, 40; Math. 27, v. 15 a 28. Marcos 13, v. 6 a 17. Lucas 23, v. 13 a 25. Damos as referencias dos Evangelhos para o leitor comparal-as e estudal-as.

Emquanto o povo decidia sobre a escolha, chegou um mensageiro da mulher de Pilatos querendo impedir a condemnação de Jesus, (Math. 27, v. 19).

Pilatos ordena que Jesus seja açoitado ás seis para sete horas da manhã (Math. 27, v. 26; Marcos 15 v. 15.)

Jesus é açoitado e escarnecido pelos soldados, que collocam uma corôa de espinhos sobre a sua cabeça, uma canna na mão, e o vestem de purpura. (João 19 v 2)

Voltando Jesus, Pilatos nullamente faz um esforço para soltar Jesus.

Apresenta-o ao povo, esperando que o seu estado movesse a compaixão dos judeus para o soltar, mas elles gritaram: Crucifica-o, crucifica-o (João 19, v. 4 a 6).

Retirado Jesus da presença do povo, Pilatos o interroga outra vez. (João 19, v. 8 a 12.)

Então Pilatos sentando-se no seu tribunal confirmou a sentença de morte pronunciada pelo tribunal judaico.

Diz o Evangelho: "Era então o dia da preparação da paschoa quasi á hora sexta." (João 19 v. 14.) A hora sexta aqui era segundo a contagem dos Romanos, mas para os judeus era a hora terceira. (Marcos 15 v. 25.)

Antes da hora sexta os Romanos não podiam pronunciar sentença.

Jesus foi crucificado á hora terceira, que corresponde ás nossas 9 horas da manhã. (Marcos 15 v. 25), pois a hora sexta dos judeus (ou ás doze nossa) Jesus já estava crucificado no Calvario. (Math. 27, v. 45; Marcos 15 v. 33; Lucas 23, v. 44).

A' hora terceira dos judeus era immolado o primeiro cordeiro diario no templo, e á mesma hora principiára a immolação de Jesus, o Cordeiro de Deus, sendo crucificado.

Desde a hora sexta até a hora nona se difundiram trevas sobre toda a terra. (Math. 27, v. 45; Marcos 15, v. 33; Lucas 23, v. 44, 45), e a hora nona, correspondia ás tres horas da tarde.

A' hora nona, quando se offerencia o ultimo cordeiro diario no templo, Jesus morreu (Marcos 15, v. 34 a 37; Lucas 23, v. 46).

Então rasgou-se o véu do templo, houve um tremor de terra, e algumas sepulturas se abriram. (Math. 27, v. 51 a 54; Marcos 15, v. 38, 39; Lucas 23, v. 45, 47, 48). Isto realisou-se na sexta-feira ás tres horas da tarde (ou hora nona).

O sabbado judaico ia principiar ás seis horas da tarde (ou hora doze). Para os judeus a sexta-feira ou sexto dia findara ao por do sol (não são doze as horas do dia? disse Jesus). Assim o que para nós ainda é o sexto dia, para os judeus é o principio do setimo ou sabbado.

Continuaremos para provar que Jesus morreu em uma sexta-feira, 6º dia e que as mulheres vieram ao sepulchro na tarde do sabbado, o ultimo dia da semana, 7º dia ao amanhecer o primeiro dia. Matt. 28, v. 1), isto é, o domingo.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Festa das Creanças da Eschola Diaria

Nosso estimado irmão T. C. Joyce, Pastor da *Egreja Evangelica* de Passa Tres, communica-nos o seguinte a respeito da *Eschola Diaria* d'aquella localidade:

No dia 10 de Janeiro de 1898 realizou-se uma festa para os alumnos e alumnas da *Eschola Diaria Evangelica* de Passa Tres.

Depois d'um mez de ferias, foram distribuidos os premios que as creanças fizeram jus durante a sessão escholar. Uma arvore de Natal bonitamente ornada, levava os premios que iam regosijar os corações dos jovens alumnos. As seis horas principiou-se a reunião, cantando-se o hymno 126 e pedindo-se a benção de Deus. Alguns membros e congregados, parentes e paes das creanças, estiveram presentes.

Todos foram convidados a participar de uma refeição de café e doces que foi servida no quintal da Casa de Oração.

Os alumnos n'essa occasião divertiram-se em corridas, os que venciam ganhavam premios que consistiam de moedas. Entrando todos para a sala de cultos, foi começada a distribuição dos presentes e premios ganhos pelas creanças. Cantou-se o hymno 119 e depois o pastor presenteou a Exma. Snra. d. Amelia Nunes de Oliveira com uma Biblia em nome da congregação, em reconhecimento dos bons serviços prestados por esta Senhora durante a edificação da Casa de Oração, em superintender com tanta diligencia a preparação da comida dos operarios, assim ajudando-nos muito na realisação d'esta obra.

Dava-nos prazer ver a alegria e gratidão que se manifestava nos rostos das creanças que vinham, uma por uma, receber os seus premios e presentes que se tiravam da arvore. Afinal a belleza d'essa arvore foi desaparecendo, pois enriquecendo a outros, ella não podia ficar com a sua riqueza; assim nos ensinando uma grande lição de sacrificios pelo bem estar de nosso proximo.

A's nove horas da noite, concluiu-se a reunião cantando-se um hymno e fazendo-se oração.

No dia seguinte reabriu-se a eschola.

Pedimos que vos lembreis em vossas orações que Deus dirija aos que n'esta eschola ensinam para que ella seja abençoada por aquelle que chamava a si as creanças, dizendo: "Dos tuaes é o reino de Deus."

NOTICIÁRIO

Musica Sacra.—Com muito prazer damos a nossos leitores a noticia de que está se tratando da publicação da 2.^a edição dos *Psalmos e Hymnos* com a *Musica Sacra*. Está á testa deste penoso trabalho o nosso irmão e compatriota Dr. J. G. Rocha. Ha muitos hymnos cujas musicas são desconhecidas e outros cujas arias não são encontradas entre os livros de musica communis, o que torna o trabalho arduo e difficil e que fará com que esta edição não venha a luz ainda este anno.

Arrozal de Baixo.—Nosso irmão Pastor T. C. Joyce, de Passa Tres, foi convidado para fazer uma serie de conferencias religiosas no lugar acima citado.

Que seja abençoado em seu trabalho, é nosso desejo.

Casamento.—Nosso irmão Theodoro Rodrigues Teixeira, membro da "Egreja de Deus" nesta cidade, casou-se com D. Maria de Castro Flores, membro da "Egreja Presbyteriana" tambem desta cidade.

Que lindas flores sempre vigozas possam derramar seu perfume no meio daquelle novo jar; que Deus abençoe aos conjuges com ricas bençãos do céo, é nosso desejo.

Egreja Presbyteriana.—No primeiro domingo do mez corrente, professaram quatro pessoas nessa Egreja. As collectas para diversos fins, feitas nesse domingo, por occasião do culto da manhã e da noite, renderam um conto cento e oitenta e quatro mil e oitocentos reis.

Consta-nos que se fala em construir uma casa para residencia do Pastor desta Egreja no terreno onde está situada a casa da Travessa da Barreira. A ideia tem todo o cabimento quando se reflecte que sujeitando-se o pastor ás intemperies depois do sermão ou que morando em lugar que dependa de bond ou trem, o serviço fique muito prejudicado, já por molestia, já por demora.

Boas Novas.—Nosso collega das *Boas Novas* que se publica em Campos (Estado do Rio) acaba de completar seu quarto anno de existencia.

Ao collega desejamos vida longa de utilidade na causa do Senhor, e enviamos nossos parabens e um amplexo fraternal.

Domingos de Oliveira.—Mudou-se para o Pará, deixando a Bahia, nosso estimado irmão Domingos de Oliveira. Seu endereço é—Caixa 36, Pará.

Esperamos que esse caro irmão continue a nos mandar suas correspondencias que são sempre lidas com interesse em nosso periodico.

Hospital Evangelico.—No dia 6 do corrente realizou-se na Rua da Quitanda n. 39 o leilão em beneficio do *Hospital Evangelico Fluminense*. Esteve muito animado esse leilão que rendeu, incluindo as vendas de doces, flores e folhetos, a somma de cerca de dous contos e novecentos mil reis.

No dia 2 de Fevereiro continuará o leilão das offerlas que ficaram. Principiará ás 11 horas da manhã no edificio da Associação acima citado.

Um irmão de Minas acaba de enviar quinhentos mil reis em beneficio desse hospital.

Eschola Dominical.—Na *Eschola Dominical* na Rua da Praia em Niteroy, teve lugar uma interessante festa para as creanças daquella eschola. Feita oração e leitura da Palavra de Deus as creanças entoaram um hymno e depois seguiu-se o exame dos alumnos pertencentes a essa classe. Consistiu esse exame dos assumptos estudados na eschola e outros; responderam muito bem diversas creanças, distinguindo-se entre ellas o pequeno Noé Andrade, e a pequerrucha Leticia da Silva, que conta apenas 7 annos de idade; pelo que receberam os dous primeiros premios que consistiam de duas ricas biblias douradas e um livro illustrado, além de lindos cartões felicitando aos alumnos. Diversas outras creanças tambem receberam premios inferiores, conforme foram classificadas no exame que fizeram.

Tambem houve premios pela frequencia a seis creanças que não excederam de duas faltas, sendo que duas dellas não faltaram uma só vez durante o anno lectivo.

Estas foram Daniel da Silva e Leticia da Silva que ganharam os primeiros premios por frequencia. As creanças saudavam aos premiados com uma salva de palmas, cada vez que recebiam os premios. Depois, cantaram diversos hymnos, e as irmãs offerceram-lhes gelados, doces e em seguida procedeu-se as representações da lanterna magica na sala da eschola. As creanças gostaram immensamente e applaudiram muito. Foram mostradas diferentes vistas taes como *Viagem do Christão*, *Scenas da vida de José*; *Immigração espontanea*; o *Menino a furtar o assucar*; *O alfaiate atropellado*; *O Menino da eschola fugindo do ganço* etc, etc.

Aos esforços de Mrs. A. Allen, que dirige a classe das creanças, deve-se em grande parte o bom desempenho dos exames e do serviço dos doces, assim como ás outras irmãs que generosamente prestaram seu concurso valioso. Findou-se a festa infantil cantando-se um hymno e fazendo-se oração.

Parabens aos irmãos de Niteroy: que essa interessante festa sirva de incentivo para muitas creanças estudarem a Biblia.

F. Holmes.—Este irmão que trabalhava entre os marinheiros no Recife, vai agora trabalhar no mesmo serviço em Santos., para onde já seguiu com sua família. Que Deus o acompanhe em seu trabalho.

Nova Associação. Acaba de organizar-se uma *Associação Christã de Moços* em Bello Horizonte, nova capital de Minas Geraes.

Foi inaugurada com trinta e tantos socios, na sua maioria, membros ou congregados das igrejas evangelicas naquelle lugar.

A Associação tem sua séde em um ponto central da cidade.

Muito nos alegra tal noticia. Que se multipliquem essas associações.

Sociedade de convites.—A *Sociedade de Convites* de Niteroy, em um passeio que realizou ha pouco, distribuiu 300 e tantos evangelhos, não contando com outros livros e folhetos.

Os irmãos decidiram em uma de suas ultimas sessões que haja sessões dominicaes versando ellas sobre um ou mais textos da Escripura sobre os quaes dissertará algum dos socios. No domingo 16 do corrente versou o ponto sobre Heb. 6: 11 e 12 e coube ser feita a dissertação ao consocio Fortunato da Luz.

José Primenio.—Acha-se entre nós, vindo de Pernambuco, nosso irmão José Primenio, que por alguns annos exerceu o cargo de ministro do Evangelho em Pernambuco e Alagoas.

Espera, em breve, trazer sua familia, e trabalhar no Evangelho aqui.

Cumprimentamol-o.

Caruarú.—De Pernambuco, no lugar denominado Caruarú, acaba o irmão Kingston de comprar uma casa espaçosa para casa de oração. Pretende em breve baptizar alli alguns crentes e vai ajudal-o no trabalho o irmão Bernardo de Oliveira.

Nossos leitores hão de estar lembrados que em Caruarú soffreram os crentes uma aggressão indigna da parte de alguns comparsas do vigario local e sua grei, aggressão essa de que demos noticia em nosso ultimo numero. Graças a Deus por ter invalidado os conselhos de Achitofel, por fazer triumphar a verdade do evangelho de Jesus.

João dos Santos.—No dia 31 de Dezembro de 1875 foi o Sr. João dos Santos reconhecido Pastor da *Egreja Evangelica Fluminense*. Ha, portanto, 22 annos que exerce esse cargo.

Si não nos enganamos, cremos que elle é o unico no Brazil que tem exercido o pastorado por tão longo tempo.

Deus lhe conceda ainda longos annos de vida, para ser empregado no serviço do Senhor.

Daniel.—Agradecemos ao irmão na fé Francisco Braun a participação que fez de que no dia 16 do corrente nasceu seu filho Daniel, em S. Paulo. Deus permitta que elle seja um verdadeiro Daniel.

Argentino.—Nosso irmão Alfredo de Mello Chumbinho acaba de ter o prazer de ver augmentada sua familia com o nascimento de seu filhinho Argentino no dia 7 do corrente.

Que Deus o abençoê e o faça um servo dedicado ao serviço de Jesus.

A Marques.—Vindo de Juiz de Fóra esteve entre nós, por poucos dias, este nosso estimado irmão, redactor d' *A Mocidade*, interessante órgão de publicidade em connexão com o *Collegio Granbery*.

Agradecendo-lhe sua visita, desejamos-lhe toda a prosperidade em sua empresa.

Profissão de fé.—Na casa de oração da *Egreja Evangelica Fluminense*, sita a rua de S. Joaquim n. 179, fez profissão de fé e recebeu o baptismo o irmão Joaquim Pereira Louro, de Cataguazes. O Sr. Louro é filho de um dos primeiros crentes do Brazil, já fallecido ha muitos annos.

Nossos parabens.

Miss L. Sutter.—Partiu esta irmã no mez de Dezembro passado para Passa Tres, onde pretende demorar-se por algum tempo.

As irmãs nesta cidade e na cidade visinha de Niteroy, onde essa irmã tem uma classe biblica para senhoras, sentem sua ausencia e esperam que, Deus permittindo, possa em breve regressar para o trabalho do Senhor no meio de nós.

Partida.—No vapor inglez que partiu deste porto no dia 13 do corrente, embarcou nosso estimado irmão J. L. Kennedy, collega do *Expositor Christão*, com destino aos Estados Unidos, onde vai demorar-se até Junho deste anno. Vai esse irmão buscar sua familia que se acha alli ha alguns mezes.

Deus o guarde dos perigos do mar e que elle possa encontrar todos os seus de perfeita saude, e o abençoê como instrumento em suas mãos para beneficio de alguma alma, e o traga em breve para o meio de nós.

31 de Dezembro.—Os socios da *Associação Christã de Moços* reuniram-se no dia 31 de Dezembro em seu novo edificio á Rua da Quitanda n. 39 afim de esperar a entrada do novo anno. Cantaram-se diversos hymnos, fizeram-se orações, e, depois do discurso official, pelo Pastor Bagby, procedeu-se a exhibição de vistas da lanterna magica que consistiram de scenas da *Viagem do Christão* e diversos episodios da vida de José etc. Continuaram a cantar e fazer oração até que rompeu o grito de alegria saudando o anno novo.

Que seja verdadeiramente um anno cheio de bênçãos para os moços, é o nosso desejo.

Clero Catholico.— Sob este titulo publica *O Paiz* o seguinte :

“Durante o anno findo falleceram na Capital Federal 12 ecclesiasticos, inclusive o arcebispo, não se ordenou nenhum seminarista nem professor novigo algum.

“No anno vigente, é provavel que receba ordens de presbytero um seminarista.

“Como se vê, é pouco lisongeiro, o estado da archidiocese fluminense onde o christianismo dissidente vai se desenvolvendo bastante.”

Semana de oração.— Em Niteroy celebrou-se a *Semana de Oração Universal*, na casa de oração da Igreja, á rua da Praia, tendo essa reunião de oração sido frequentada do modo seguinte: 2.^a feira, 37 pessoas; 3.^a, 48; 4.^a, 45; 5.^a, 49; 6.^a, 39; Sabbado, 36.

Os sermões versaram sobre os textos marcados nos “Tpicos.”

Considerando o tempo chuvoso, especialmente na sexta e sabbado d’aquella semana, foi boa a frequencia.

Alem dos assumptos dos topicos de oração, foram lidos 16 petições escriptas, sobre as quaes diferentes irmãos fizeram oração.

Tambem nas igrejas desta capital observou-se a semana de oração, havendo manifestação de grande interesse da parte dos assistentes.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos os seguintes folhetos e jornaes :

L’Esperance.—Escripto em francez e publicado em Pariz. Advoga a causa das A. C. M. E’ edificante e noticioso e traz em seu frontespicio o distico das Associações christãs de moços; ao lado direito desse distico lê-se Ps. 19: 9, e ao lado esquerdo as palavras de S. Chrysostomo: “Tu não tens sómente de dar conta de tua propria alma, mas tambem da de teu irmão.”

Revista Spiritu do Brazil.—que diz ser o espiritismo simultaneamente uma sciencia de observação e uma doutrina philosophica. Segue as doutrinas falsas de Allan Kardec. E’ bem impresso e bem escripto, mas é pena occupar-se com tanto esmero e dedicacão a defender historias de reencarnações e de visões, contrariando o dito do Apostolo; “Nós andamos por fé e não por visão.”

O Pelicano.—Sentimos que esse collega, que tão bem advoga a causa da maçonaria, deixasse sem reparo o artigo que foi publicado em suas columnas acerca da *Maçonaria, Espiritismo e Liberalismo*. Cremos que a redacção não concorda inteiramente com aquelle artigo. Seu auctor bate com força na igreja romana, é verdade; mas, alem de algumas cousas com as quaes não podemos concordar, fala da Maçonaria e Espiritismo

como si fossem dous factores unidos para desenvolver e estabelecer o liberalismo.

Os grandes resultados que tem conseguido aquella poderosa instituição á causa do progresso, como a todas as causas justas a que tem prestado seu valioso auxilio, tem sido inteiramente a parte do espiritismo.

Diz o auctor do artigo em questão, que não se deve confundir o Christianismo com o catholicismo, porque são duas cousas diametralmente oppostas; diz que o catholicismo é uma mistura de Christianismo e paganismo, e tem razão no que assevera; diz tambem que o Christianismo é eminentemente espiritual, ao passo que no paganismo tudo é ostentação etc., e, afinal, accrescenta que “o que desaparece das nações civilizadas é o paganismo, mas não o espirito christão, que se arraiga cada vez mais com a liberdade e o progresso.” Dizendo, essas palavras, cremos que seu auctor não pensa que o “espirito christão” ou “christianismo” que é o factor principal da liberdade e do progresso, seja o espiritismo.

Será verdade que a Maçonaria já começa a fazer coro em seu seio com o espiritismo?

Assim affirma o auctor do artigo de que vimos de falar, mas cremos que nisso o illustre cavalheiro tambem labora em erro.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

O Peregrino.—O livro “A Viagem do Christão” ou “O Peregrino” tão conhecido no mundo inteiro hoje, foi publicado ha 219 annos e o seu author, John Bunyan, morreu 10 annos depois dessa publicação.

A parte mais quente do mundo.—Diz-se que o lugar onde faz mais calor é a região entre a primeira e a segunda cataracta do Nilo no Egypto.

O Chinez e o folheto.—No jornal *China’s Millions*, lê-se a seguinte narrativa de um missionario em Sin-Tien-T’si: Recentemente chegaram aqui, vindos de uma villa distante cerca de 30 kilometros, dous homens chamados Li, com o fim de aprender o caminho da salvacão. Entraram na sala onde costumam vêr os doentes todas as manhãs e perguntando-lhes se queriam remedio, responderam que não, não tinham vindo para isso, mas para ouvir acerca do unico verdadeiro Deus.

Podeis imaginar com que alegria fallamos acerca das boas novas de salvacão.

Parece que foram levados a procurar a verdade por terem lido I Timotheo ii. 3, 4, 5 e 6 no cabeçalho de um folheto que de alguma forma lhes chegou ás mãos.

Perguntaram a muita gente o que queriam dizer as palavras Deus nosso Salvador que quer que todos os homens se salvem, e que cheguem a ter o conhecimento da verdade.

“Porque só ha um Deus e só ha um Mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Christo homem que se deu a si mesmo para redempção de todos” Ninguem lhes podia explicar a significação das palavras e alguns escarneciam e riam-se delles; mas elles estavam convencidos que seus idolos eram falsos e anciavam pelo verdadeiro Deus. Afinal, alguém disse-lhes que viessem cá. Ouviram com muita attenção a tudo o que falámos, retiraram-se muito alegres e levaram muitos livros, folhetos e Evangelhos.”

Keronine de Fez.—A Universidade Keronine de Fez é, dizem, a mais antiga do universo. Fundada no 11.º seculo por uma dama de Karouan, Fatma a Santa, foi onde viram-se no 11.º seculo os arabes e os christãos.

Fez contava antes da fundação das Universidades de Pariz, Oxford e Cambridge, estudantes andaluzes, francezes e mesmo inglezes e estudantes tunisianos, egypcios, tripolitanos e congolezes. E' ainda hoje o fóco occidental da theologia musulmana.

Sob o ponto de vista scientifico, os cursos e lições são muito fracos. A mór parte dos estudantes sabem apenas lêr e escrever; recebem na eschola primaria o primeiro ensino, aprendem depois um certo numero de versos do Alcorão e nisto consiste a sua sciencia. No entanto, alguns alumnos tornam-se juriscultos eruditos. Seu numero é de cerca de mil dentre os quaes quatrocentos são pensionistas, vindos de todos os pontos do mundo musulmano, para serem mais tarde professores, padres e juizes dos seus concidadãos.

Cobras.—Na India Central durante o anno 1896 as cobras mataram 1,133 pessoas. Que horror!

O Romanismo na Inglaterra.—Abaixo transcrevemos um telegramma da *Noticia* de 11 do corrente;

Londres. 11.—O cardeal Vaughan publicou uma carta abjurando a religião catholica e negando competencia ao Papa para resolver a questão relativa á religião anglicana.

Padres sinceros, imitae esse exemplo e abraçae a religião evangelica.

Excommungado.—O bispo que lançou a excommunhão sobre o ex-ministro da fazenda Sr. Navarro Reverter falleceu no dia 14 de Novembro passado.

Aquelle bispo tinha lançado sua excommunhão sobre o Sr. Navarro porque este na qualidade de ministro da fazenda tinha mandado pôr em hastea publica certos bens que se dizia pertencerem a conventos etc.

Pois bem, segundo uma lei antiga e iniqua em Hespanha, o ministro teve de ser deposto

de seu cargo porque a excommunhão infelizmente ainda tem esse vigor na velha Hespanha.

O Ministro vive tranquillo e satisfeito, ao passo que o bispo já foi dar contas a Deus de seus actos.

A excommunhão romana só teia valor com o braço do poder temporal.

Esperamos, porem, que, em breve, seja revogada semelhante lei na Hespanha.

Curioso.—A venda annual de objectos deixados por esquecimento nos trens na Inglaterra e que não foram reclamados na linha do Norte de Londres, consistiu no anno passado de 2.000 luvas, milhares de guarda-chuvas, bengalas, etc.

Quem dera que entre nós tambem fossem guardados os objectos perdidos nos trens etc., ainda que tivéssemos de pagar uma insignificante quantia pela armazenagem, ou mesmo tivéssemos de compral-os, quando, por nosso descuido não fôssemos buscal-os no tempo competente!

Si tal cousa fosse posta em pratica entre nós evitar-se-hia muitas vezes o máo costume de ficar-se com objectos alheios, que tanto prejudicam a seus donos e são de pouco ou nenhum proveito áquelles que os acham.

O General mais moço da Inglaterra é o Sr. Hunter, que fez recentemente a marcha a Abu Hamed e tem 40 annos de idade.

Os Wesleyanos.—Esses irmãos têm mais de 960.000 creanças em suas escholas dominicaes.

Aprendendo a ler.—Segundo refere um jornal inglez o Rev. F. C. Hanna, ministro baptista em Connecticut, recentemente cahindo do carro, levou uma pancada forte na cabeça; quando recuperou os sentidos, notou-se que nada existia na sua memoria, por isso está agora a aprender a ler pela 2ª vez.

Ilhas Fiji.—Os habitantes das ilhas Fiji, que comparativamente são convertidos ha pouco tempo, mandaram £ 800 cerca de 28 contos ao Fundo de soccorro aos famintos na India.

Castigo.—No paiz onde ha mais movimento em estradas de ferro e menos desastres, na Inglaterra, em Bedford, um rapaz de 9 annos de idade foi condemnado a levar 6 chibatadas por ter aberto uma chave na estrada de ferro, ocasionando um desastre.

Imperador do Japão.—A pedido da Sociedade Biblica preparou-se uma Biblia grande na lingua ingleza para ser presentada ao imperador do Japão. Essa Biblia já foi remetida para Yokohama.

Passarinhos no órgão.—Quando concertavam um órgão grande n'uma igreja evangelica na Europa, encontraram dous passarinhos já mortos dentro de dous tubos que não funcionavam.